Serviço de Informação Diária Foto: Feijão no N.R. de Ponta Grossa – Luiz Alberto Vantroba

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

14/12/2017

Núcleos Regionais da SEAB





Jacarezinho

Tempo nublado agora pela manhã, temperatura agradável e com poucas possibilidades de chuvas.

A safra de café apresentou uma renda média de 21 kg. Os cafeicultores pagaram em média cerca de R\$10,00 por 60 litros colhidos. A comercialização praticamente já foi efetuada na sua totalidade pelos pequenos e médios produtores, ficando o excedente entre os grandes produtores.

Atualmente 20% da colheita é realizada de maneira mecanizada e vem aumentando ano a ano. O esqueletamento (corte lateral) seguido do decote, logo após uma boa safra, é uma prática comum na região, efetuada por praticamente 80% das propriedades com café, que representam aproximadamente 40% das lavouras.

A comercialização do café já beneficiado atinge hoje em torno de 30% das propriedades, com tendência de aumento para os próximos anos, com a grande vantagem da palha ficar na propriedade, retornando imediatamente para as lavouras.

Equipe técnica: Franc Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Londrina

A safra de soja na região está estimada em 1,54 milhão de toneladas, com uma área de 305.333 hectares, superior à safra passada em 1,3 % em área. Houve uma redução na área de milho de 23%. Haverá um recuo na produção, isto porque as condições climáticas na safra passada foram muito favoráveis, e não se repetirá nesta safra conforme especialistas.

Com a mudança favorável no clima, as lavouras de soja que no início estavam com retardamento na germinação se normalizaram e estão com bom desenvolvimento.

A comercialização antecipada da soja deu uma pequena reagida no início do mês, dando uma paralisada no momento devido estagnação dos nos preços.

Equipe técnica: William Arc Meneguel, Rosangela Zaparoli Vieira, Pedro Guglielmi e Antonio J. Da Silva

Paranaguá

Para hoje, o SIMEPAR está prevendo nebulosidade variável e temperaturas variando de 21 à 29°C.

As lavouras de arroz da região estão apresentando bom desenvolvimento. Este ano, o plantio foi bem escalonado, começando em setembro e indo até início de dezembro. Produtores estão com expectativa de bons preços, isto porque, no Rio Grande do Sul, principal estado produtor, os rizicultores estão enfrentado dificuldades climáticas que está afetando a produção.

O Porto de Paranaguá atingiu nesta semana a maior marca de movimentação de cargas de toda a sua história. Foram 50 milhões de toneladas ao longo de 2017. O volume é 11% maior em relação ao ano passado e mais do que o dobro da média dos portos brasileiros, que cresceram 5%. O recorde anterior - de 46,1 milhões de toneladas - ocorreu em 2013.

Equipe técnica: Maurício Lunardon

Pato Branco

Semana com tempo bom, com sol e temperaturas elevadas, mínimas entre 14°C a 18°C e máximas atingindo os 31°C. Hoje teremos mais um dia de calor e tempo bom com temperaturas elevadas.

Os plantios das principais culturas foram finalizados. Com clima favorável as culturas desenvolvem-se bem. As lavouras precoces de milho e soja entrando na fase reprodutiva, floração e início de frutificação. Necessitando precipitações para suportar o calor e as altas temperaturas.

Cultura do feijoeiro com pelo menos 10% entrando em fase de maturação e com colheitas nos próximos dias. A cultura sofreu com o clima adverso desde início do desenvolvimento, ocasionando danos que vão redundar em baixas produtividades nestas áreas. Plantios mais tardios com desenvolvimento superior.

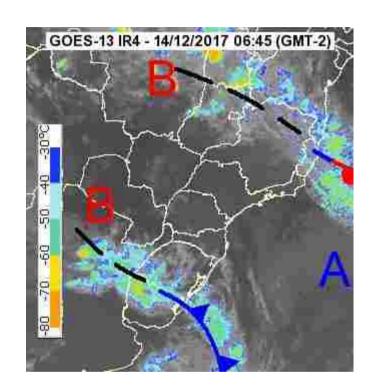
Batata: iniciando a colheita de batata consumo da primeira safra no município de Palmas, produto de qualidade mas preços iniciais abaixo do esperado pelos produtores.

Comercialização: Preços das principais culturas com preços estáveis, principalmente para soja, entre R\$66,50 a R\$67,50sc/60Kg, milho com leves ganhos mas mantendo-se no patamar de R\$24,50 a R\$25,00/sc

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo

Na quinta-feira há o avanço de uma frente fria mais ao sul, entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul. No Paraná o tempo fica sujeito a alguma chuva, principalmente no interior paranaense. As pancadas de chuva são bastante localizadas, ou seja, não cobrem grandes áreas. Aquece bastante nas diversas regiões do Estado, com temperaturas acima dos 30°C em boa parte dos municípios.

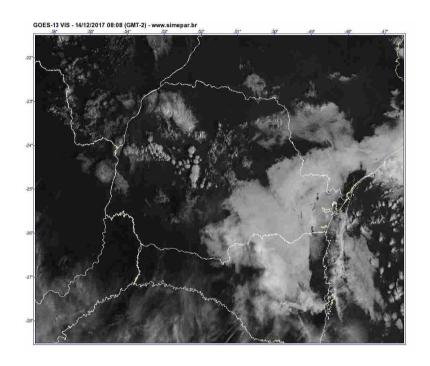


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Samuel Braun - Atualizado às 08 h 19 min



Nesta manhã de quinta-feira há registro de chuvas isoladas, e fracas, no noroeste do Paraná, perto do rio Ivaí e Piquiri. Entre os Campos Gerais, região de Curitiba e litoral o céu está encoberto, mas sem precipitação associada. Na maior parte do interior o Sol aparece.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Agência agropecuária disponibiliza Guia de Trânsito Animal online

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) implantou uma ferramenta para que o produtor obtenha de forma online, diretamente do Sistema de Defesa Sanitária Animal, as Guias de Trânsito Animal (GTA) necessárias para movimentar bovinos e búfalos de forma regular por todo o Paraná.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br